Romeu Zema anuncia retomada das obras do Hospital Regional de Governador Valadares

Demanda antiga da população de todo o Vale do Rio Doce vai beneficiar mais de 1,5 milhão de pessoas; Obras estavam paralisadas desde 2016 05 de Maio de 2021 , 8:28



O governador Romeu Zema anunciou, nesta terça-feira (4/5), a retomada das obras do Hospital Regional de Governador Valadares, que estavam paralisadas desde 2016. O anúncio foi feito nas instalações do hospital, demanda antiga da população de todo o Vale do Rio Doce.

Serão investidos mais de R$ 75 milhões. Esses recursos são fruto de um acordo homologado junto à 12ª Vara da Justiça Federal como parte de compensação dos prejuízos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, em 2015.

O novo hospital vai permitir a ampliação da oferta de leitos e assistência especializada em toda a região do Vale do Rio Doce, beneficiando mais de 1,5 milhão de pessoas. Também será fundamental para ampliar o atendimento às cirurgias eletivas, suprindo lacunas assistenciais da região e entorno, além do aumento da capacidade de resposta do Estado às demandas de saúde da população.

A retomada das obras é parte de compromisso firmado pelo governador Zema, ainda em 2019, quando determinou prioridade à retomada das intervenções nos hospitais regionais em Minas.

“Esse hospital é um dos hospitais regionais em Minas Gerais que estão nesta situação, que foram abandonados no governo passado. E queremos colocar todos eles em funcionamento. Nos próximos anos, Minas Gerais será o estado do Brasil que mais investirá em obras”, disse o governador.

A obra

Localizado em um terreno de 46 mil m², o hospital de Urgência e Emergência tem quatro pavimentos, com 265 leitos, sendo 176 de enfermaria, 39 de urgência e emergência, 40 leitos de CTI e dez de UTI, além de nove salas de cirurgia.

“Precisamos deixar um legado, deixar um mundo melhor do que recebemos. E vejo que isso está acontecendo neste momento. Que essa obra termine logo e, após o seu término, já comece a receber pacientes”, afirmou Zema.

O secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti, ressaltou o compromisso da atual gestão com a saúde pública. “Fui presidente da Fhemig, vi obras paradas, e não tem nada que mais dói para um médico, um gestor de saúde, do que essa cena. Mas certamente essa região vai ter um espaço hospitalar moderno, com tecnologia de ponta, onde os pacientes poderão ter um acesso mais rápido, não se deslocar para distâncias mais longas. O Estado vai dar todo apoio para que a gente consiga ter um hospital modelo para a região e ajude a assistência de toda a população que reside aqui”, afirmou.

O secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, lembrou que obras abandonadas geram desperdício e gastos ainda mais altos. “Esse tipo de ação irresponsável, iniciar uma obra e depois deixar abandonada, deteriorada, destruída, gera um custo para retomar que é muito mais elevado. Essa obra aqui também tem um início atípico porque demanda toda uma limpeza, melhoria da infraestrutura que foi deteriorada, para então as máquinas poderem entrar e fazer a retomada. Então, retomar as obras do hospital é também um marco de boa gestão pública. Para que a gente possa fazer valer aquele recurso que foi pago, foi investido no passado e agora poder reverter a favor da população”, disse.

Também será realizada a obra de acesso ao hospital, desde a entrada (avenida Minas Gerais) até a BR-116 – Km 407, com extensão de 461,6 metros, assim como trevo e rotatória.



Histórico

Desde 2013, havia contrato ativo para a obra do Hospital Regional, mas esta foi paralisada em 2016. Em janeiro deste ano, foi assinado com o Consórcio Guimarães contrato de R$ 39,66 milhões (referente ao saldo de planilha não executado do projeto original) para a conclusão das obras, em um prazo de 18 meses. O restante dos recursos será aplicado ao longo da obra.

Operação do hospital

Também nesta terça-feira (4/5), o governador assinou o edital para futura concessão onerosa de uso do imóvel e de todos os equipamentos médico-hospitalares do Hospital Regional de Governador Valadares. O objetivo do Governo de Minas é passar a administração do hospital para uma entidade de direito privado sem fins lucrativos de cunho filantrópico.



Enviar para impressão